



A PRIMAVERA UM RECORTE HISTÓRICO E ARTÍSTICO

Número 35 | 14 de outubro de 2026

 **VEM LER!**

INTRODUÇÃO

Para celebrar a chegada da PRIMAVERA no Hemisfério Sul, apresentamos, neste mês, uma recorte histórico e artístico relacionado a essa temática. Seleccionamos apenas alguns aspectos, entre tantos outros possíveis – históricos: Cultura Celta (a.C.); Primavera dos Povos (1848); Primavera Árabe (2010) e artísticos: Vivaldi; Botticelli e quadrinhos de cartunistas contemporâneos: Quino (Joaquín Salvador Lavado Tejón – argentino) e Alexandre Beck (brasileiro).

Esperamos que apreciem nossa seleção.

PRIMAVERA NA CULTURA CELTA

A importância do equinócio da primavera nas culturas celta e picta
(20 de março de 2026)

Nas antigas culturas celta e picta, as mudanças de estação tinham um significado profundo, intrinsecamente ligado às suas crenças, rituais e modo de vida. Entre os eventos celestes que marcavam a passagem do tempo, talvez poucos fossem tão reverenciados e celebrados quanto a primavera, ou equinócio vernal. Este momento crucial, quando o dia e a noite encontram o equilíbrio perfeito, anunciava o renascimento da vida e o despertar da Terra de seu sono invernal, representando, portanto, um tempo de renovação, fertilidade e crescimento. Marcava um período de transição e transformação, tanto no mundo natural quanto no interior do indivíduo. Assim como a Terra despertava na primavera, o espírito humano também despertava, agitando-se com a promessa de novas possibilidades e oportunidades de crescimento.

**PARA LER O TEXTO COMPLETO,
CLIQUE AQUI!**

VIVALDI

Cada concerto da obra AS QUATRO ESTAÇÕES é acompanhado por um soneto explicativo (cujo autor é provavelmente o próprio Vivaldi) que detalha a cena retratada pelas notas musicais. A Primavera retrata o despertar da vida. A música imita o canto alegre dos pássaros, o farfalhar das folhas com a brisa e um temporal repentino com relâmpagos e trovões, seguido pelo retorno do canto e uma dança alegre das ninfas e pastores.

**CLIQUE AQUI E OUÇA
AS QUATRO ESTAÇÕES
A PRIMAVERA**

BOTTICELLI – A PRIMAVERA

Também conhecido como Alegoria da Primavera, é um quadro do pintor renascentista Sandro Botticelli. A pintura utiliza a técnica de têmpera sobre madeira. Pintado no ano 1482, o quadro é descrito como "um dos quadros mais populares na arte ocidental".



A PRIMAVERA DOS POVOS

As revoluções de 1848

Paris foi o polo irradiador da onda revolucionária que atingiu a Europa em 1848, que ficou conhecida como Primavera dos Povos. Desde meados dos anos 1840, grupos de oposição na França reivindicavam leis que garantissem as liberdades públicas de organização e manifestação, o fim do regime censitário e o combate à corrupção. Em fevereiro de 1848, num ambiente de grave crise econômica, a oposição convocou uma grande manifestação em Paris, que foi proibida pelo governo de Luis Felipe, conhecido como o "rei dos banqueiros".

**PARA LER O TEXTO COMPLETO,
CLIQUE AQUI!**

A PRIMAVERA ÁRABE

A Primavera Árabe foi uma série de protestos de rua que aconteceram nos países árabes do norte da África e no Oriente Médio, a partir de 2010. O contexto político era caracterizado pela repressão, insatisfação popular, perda de direitos fundamentais, altos níveis de desemprego, corrupção e pobreza.

Os protestos começaram na Tunísia, mas logo influenciaram outros países que se opunham às condições impostas por regimes ditatoriais, como Argélia, Líbia, Jordânia, Iêmen, Egito, Síria, Iraque e Bahrein, além de pequenos incidentes na Mauritânia, Omã, Arábia Saudita, Líbano, Sudão e Marrocos.

**PARA LER O TEXTO COMPLETO,
CLIQUE AQUI!**

PARA REFLEXÃO



QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 2008. p. 256.

Esse é um tema importante para a sociedade.
Esperamos que apreciem as informações.

